

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS COM COMUNICAÇÃO INTERATRIAL NA REGIÃO NORTE DO BRASIL, DE 2010 A 2020

INTRODUÇÃO: A comunicação interatrial (CIA) é uma comunicação direta entre as cavidades atriais, permitindo o desvio de sangue. Os defeitos do septo atrial são responsáveis pela segunda malformação cardíaca congênita mais comum. Os defeitos de septos atrial têm uma prevalência mundial de 1,65 por 1.000 nascidos vivos, com aumento acentuado na detecção após o amplo uso da ecocardiografia na prática clínica. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos nascidos vivos com Comunicação Interatrial na região Norte do Brasil, de 2010 a 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal, de caráter exploratório e descritivo, além de ser quantitativo. Esse estudo se baseia nos dados registrados no Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que nasceram 88 crianças com CIA no período de dez anos. No ano de 2016 ocorreu o maior número de nascimentos com 26 registros. As idades gestacionais ao nascimento variaram entre 37 a 41 semanas com 51 crianças e 32 a 36 semanas com 19 recém nascidos. A raça parda prevaleceu com 69 registros. A maior parte nasceu com Apgar no primeiro minuto de 8 a 10 com 47 nascimentos. O peso ao nascer variou de 1500 a 2499g em 23 crianças e 3000 a 3999g em 24 crianças. O total de 53 crianças nasceram de parto cesáreo e 35 de parto vaginal. **CONCLUSÃO:** Entende-se, portanto, que a maioria das crianças com Comunicação Interatrial nasceram a termo, com maior incidência na raça parda, escala de Apgar no primeiro minuto variando de 8 a 10 e com peso normal ao nascer. Dessa forma, é de fundamental importância o assunto abordado neste estudo, como fonte de informações epidemiológicas da anomalia na região norte do Brasil, nos últimos 10 anos, como referência para outras pesquisas científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Interatrial. Cardiopatias Congênitas. Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

NAQVI, Nitha; MCCARTHY, Karen P.; HO, Siew Yen. Anatomy of the atrial septum and interatrial communications. **Journal of thoracic disease**, v. 10, n. Suppl 24, p. S2837, 2018.

Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). **Anomalia ou defeito congênito em nascidos vivos.** Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/Anomalias/anomabr.def>.
Acessado em: 08 de julho de 2022.